

Para suprir a carência de votos

Ana Dubeux

Da equipe do **Correio**

O governador Cristovam Buarque colocou um técnico na administração da Ceilândia para resolver um problema eminentemente político. Ele quer reverter o resultado das últimas pesquisas de opinião, nas quais seus dois principais adversários — Joaquim Roriz (PMDB) e José Roberto Arruda (PSDB) — têm desempenho na cidade bem melhor do que o dele. Roriz, de acordo com levantamento da Soma, lidera entre os ceilandenses com 46% dos votos,

enquanto Arruda aparece em segundo, com 16% da preferência dos eleitores. Cristovam está na lanterna com apenas 14% dos votos.

Maior colégio eleitoral do Distrito Federal, com 244 mil 415 votantes, a Ceilândia está carente. Carente de um prefeito, de um administrador responsável e cumpridor de suas obrigações. Cristovam sabe que só um técnico competente, sem qualquer pretensão política, será capaz de mergulhar nos problemas da cidade e oferecer o que povo deseja: ruas limpas, segurança e obras. Muitas obras de infra-estrutura.

Marcos Montenegro, petista da tendência Esquerda Viva, encaixa-se bem nesse perfil. Comandou a Caesb nos últimos anos com pulso forte e, além disso, ganhou a confiança de Cristovam por cumprir suas determinações sem polemizar demais. Depois da inodora administração de José Eudes, cujo único trunfo é ser afilhado do deputado Chico Vigilante, Cristovam pretende fazer as pazes com a população da cidade. Jogou as fichas nas mãos do técnico Montenegro e espera ter bons dividendos políticos em breve. As próximas pesquisas dirão se conseguiu ou não.